

ENCONTRO

semanal



Edição 105ª - 22 de maio de 2016

www.arquidiocesedegoiania.org.br



Evangelize: passe este jornal para outro leitor

The collage includes images of a fish and bread, a Mass with the Eucharist, children playing on an inflatables, people at a craft booth, a medical consultation, a group photo with Pope Francis, and various fair booths.

FEIRA DA SOLIDARIEDADE

Vem aí...

De 23 a 25 de maio
Centro de Convenções PUC

Serviços GRÁTIS •

pág. 4 e 5

NOVO BISPO



Ordenação e posse do mons. Moacir já têm datas marcadas

pág. 2

Cobertura ao vivo PUC TV Canal 24

SOLENIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

Corpus Christi 2016

26 DE MAIO DE 2016

- SANTA MISSA SEGUIDA DE PROCISSÃO
- LOCAL: Praça Cívica
- HORÁRIO: 17h

Vamos juntos
celebrar a
Eucaristia!

REALIZAÇÃO



PALAVRA DO ARCEBISPO

CIDADANIA E SOLIDARIEDADE:
APELOS DA VIDA CRISTÃDOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Não há quem tome contato com a novidade cristã e consiga permanecer inerte em sua história de vida pessoal ou social. A obediência da Fé necessariamente leva o seu professo a uma concreta atitude frente às exigências do amor encontrado, aceito, adorado e internalizado em seu coração.

Nesse sentido, vale recordar, sob o olhar da renovação pós-conciliar, o que a Igreja deixou como legado na Tradição: "Movido pela fé, conduzido pelo Espírito do Senhor que enche o orbe da terra, o povo de Deus esforça-se por discernir nos acontecimentos, nas exigências e nas aspirações de nossos tempos, em que participa com outros homens, quais sejam os sinais verdadeiros da presença ou dos designios de Deus" (*Gaudium et Spes*, 11). Fica claro que a Igreja participa com outros homens nas aspirações do nosso tempo presente.

Participar da história deste mundo, em nosso Estado de Goiás, na região de nossa Arquidiocese de Goiânia, com os impasses e esperanças que aqui se tem, é também tarefa dos discípulos de Cristo. A Igreja, no discipulado, anuncia a verdade perene e imutável do Evangelho com alegria e coragem e também busca impregnar todas as realidades com o aroma do Evangelho, nem sempre bem aceito, sobretudo quando inquieta e questiona as estruturas de valores do nosso tempo.

Tal qual no passado, Cristo ainda hoje passa em nossas comunidades e instituições, passa nos organismos do Estado e nas associações civis, passa no meio político e em todas as esferas pública e apresenta um vivo e atualizado questionamento e vetor vocacional para todos os que O desejam seguir: "Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna? Respondeu: (...) se queres entrar para a Vida, guarda os mandamentos". O jovem sentiu-se incomodado, pois essa exigência já se encontrava satisfeita, segundo o tribunal de sua consciência. A pergunta que ele apresenta ao Mestre é também a pergunta dos homens e mulheres, discípulos em nossa Arquidiocese: "Que me falta ainda?". Ao que Jesus responde com autoridade e firme radicalidade: "Se queres ser perfeito, vai, vende o que possuis e dá aos pobres e terás um tesouro nos céus. Depois, vem e segue-me" (*Mt 19,16-21*).

Amor, Fraternidade, Solidariedade. Palavras que se somam num só sentido: Caridade. São com essas referências mais profundas que a Arquidiocese de Goiânia mais uma vez realiza a Jornada da Cidadania promovida pela PUC Goiás que unificou, numa ação conjunta com a Pastoral Arquidiocesana, as ações da Feira da Solidariedade. A Arquidiocese de Goiânia, Igreja local, realiza a Caridade de inúmeros modos. A Jornada da Cidadania é uma expressão bonita, articulada da resposta vocacional da Igreja seguidora de Jesus Cristo.

Deus abençoe a PUC Goiás e ao conjunto das Pastorais Sociais da Arquidiocese de Goiânia pelo esforço de fazer brilhar no meio da realidade do tempo presente a luz da Caridade. "Recebereis uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra" (*At 1,8*).

ENCONTRO
semanal

Coordenadora de Comunicação: Eliane Borges (Go. Nº 00370 JP)
Consultor Teológico: Pe. Warlen Maxwell
Jornalista Responsável: Fúlvio Costa (MTB 8674/DF)
Redação: Fúlvio Costa e Talita Salgado (MTB 2162/GO)
Revisão: Jane Greco
Diagramação: Ana Paula Mota
Fotografias: Caio Cézar



Colaboração: Edmário Santos, Gabriela Rodrigues, Larissa Costa e Marcos Paulo Mota
Tiragem: 35 mil exemplares
Impressão: Gráfica Moura
Contatos: encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2673

■ Posse do novo bispo auxiliar de Goiânia



Dom Levi, Dom Washington e Mons. Moacir

Foto: WesleyCruz

Monsenhor Moacir Silva Arantes, 46 anos, natural de Itapecerica (MG), nomeado pelo papa Francisco novo bispo auxiliar no dia 11 de maio, será ordenado em sua cidade natal em 13 de agosto e tomará posse, na Catedral Metropolitana de Goiânia, no dia 26 do mesmo mês. "É com alegria e surpresa que eu acolho a minha nomeação para bispo auxiliar da Arquidiocese de Goiânia", disse ele na cerimônia de sua recepção que aconteceu na Cúria Metropolitana, na manhã do dia 11, após a divulgação pela Santa Sé. O arcebispo Dom Washington Cruz, ao apresentá-lo, lembrou que esperava um segundo bispo auxiliar há dois anos.

Monsenhor Moacir, ainda na cerimônia de recepção, declarou acolher o novo ministério como mais uma missão designada por Deus. Dom Washington mencionou que com os dois auxiliares a Igreja de

Goiânia estará mais preparada para corresponder às exigências pastorais, de modo especial nas dimensões familiar e vocacional. Otimista, Dom Levi disse que com três bispos, a Arquidiocese torna-se mais capaz. "Podemos vislumbrar novos horizontes e desafios, caminhar para desenvolver novos projetos e alçar voos mais altos".

O arcebispo emérito Dom Antonio Ribeiro de Oliveira cumprimentou o bispo nomeado e disse que Dom Washington, que celebrou 29 anos de ordenação episcopal no dia 9 de maio, não poderia ter ganhado presente melhor. E desejo frutuosa missão ao monsenhor Moacir. O novo bispo auxiliar foi ordenado sacerdote em agosto de 1999. Atualmente é assessor nacional da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB e membro do clero da Diocese de Divinópolis (MG).

■ Editorial



"DEUS ABENÇOE A PUC GOIÁS E AO CONJUNTO DAS PASTORAIAS SOCIAIS DA ARQUIDIÓCESE DE GOIÂNIA PELO ESFORÇO DE FAZER BRILHAR NO MEIO DA REALIDADE DO TEMPO PRESENTE A LUZ DA CARIDADE"
(DOM WASHINGTON CRUZ)

Mais uma vez Arquidiocese de Goiânia e PUC Goiás se unem para levar diversos serviços à comunidade por meio da Jornada da Cidadania, evento que em 2015 atendeu cerca de 320 mil pessoas em três dias. Promoção humana, atendimentos gratuitos nas áreas da saúde, educação, arte e outros estarão disponíveis. A Feira da Solidariedade, que no ano passado contou com a participação de 35 obras sociais, neste ano apresenta 65. Outro destaque é o tradicional casamento comunitário, que irá unir 21 casais. Para o coordenador da Feira da Solidariedade, padre Max Costa,

Boa leitura!

ARQUIDIÓCESE EM MOVIMENTO

Jovens levam o “Amor de Deus” ao Parque Flamboyant

FÚLVIO COSTA

Imbuídos da missão de levar o amor de Deus a todas as pessoas, cerca de 200 jovens participaram no dia 14 de maio, do *Mobiliza mais Amor*, projeto do Setor Juventude da Arquidiocese de Goiânia, que aconteceu no Parque Flamboyant. A iniciativa, segundo padre Max Costa, responde aos apelos do papa Francisco, por uma “Igreja em saída”. “Durante a Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, o papa pediu aos jovens que fossem revolucionários, que saíssem e levassem o amor de Cristo a todas as pessoas e nós acreditamos nas novas metodologias que congregam, em primeiro lugar, os jovens e em segundo os colocam em atitude de missão”, explicou. No parque, houve momentos de animação, abordagem do público com leitura da Palavra



Foto: Richardson Umbelino

e gestos de carinho como abraços e, à noite, o *Nightfever*, momento forte de oração, contemplação e adoração ao Santíssimo Sacramento. Esse evento também teve o objetivo de preparar os jovens para o Congresso *Jovem Mais Amor* que acontecerá na próxima terça-feira (24), no Centro de Convenções da PUC-GO, dentro da programação da Jornada da Cidadania.

depõimentos

“

Thais Pires, 23 anos. Paróquia São João Batista, do Setor Colina Azul, de Aparecida de Goiânia

Estamos aqui em torno de 36 pessoas da nossa paróquia. Esse encontro é uma das melhores maneiras de evangelizar os jovens nesse tipo de ambiente. Não adianta só falar como é estar na Igreja. É preciso mais do que isso, ir ao encontro, estar com eles. Buscar levar o amor de Deus sobre todas as coisas sem deixar de ser jovem.



Wemerson José Leal, 20 anos. Paróquia Cristo Rei, do Setor Garavello, de Aparecida de Goiânia

Viemos num grupo de 11 pessoas. Nossa objetivo aqui é evangelizar os que estão no parque para que conheçam mais o Amor de Deus por meio da alegria de um sorriso e de um abraço sincero, gestos essenciais para que sintam o amor do Pai no momento da abordagem e o levem para casa, em seus corações.



Hugo Vitorino, 32 anos. Paróquia São Pio X, do Setor Fama

Estamos aqui para retribuir o amor que temos de Deus e compartilhar um pouco do que recebemos com as outras pessoas. É também uma atitude de recebimento desse mesmo amor. Com iniciativas como essa, a Igreja evangeliza de forma mais eficiente, porque ela sai, busca outros meios, fora das suas estruturas físicas.



Thaísa da Silva Rezende, 21 anos. Paróquia Nossa Senhora da Assunção, do Setor Itatiaia

Estamos neste lugar para transmitir todo o amor que temos às pessoas que estão aqui, aproveitando o dia no parque com suas famílias. É uma forma de tocá-las para que participem também da vida em comunidade. Levamos o amor fraterno, a bondade, o amor verdadeiro de Deus.

■ FIQUE POR DENTRO



Foto: Wagmar Alves

IX Romaria da Educação Católica

“De uma discussão de diretores de escolas católicas, há dez anos, surgiu a Romaria da Educação Católica em Goiânia, iniciativa inédita no Brasil”, disse o reitor da PUC-GO, prof. Wolmir Amado, em entrevista ao *Encontro Semanal*. Neste ano, por ocasião do Ano da Misericórdia, o evento foi celebrado junto com o Jubileu das Crianças e Adolescentes no último dia 14 de maio, no Santuário Basílica de Trindade. O evento reuniu cerca de 20 escolas e institutos de educação e a missa, após a romaria, foi presidida pelo vigário episcopal para a Cultura e Educação, monsenhor Luiz Gonzaga Lôbo.



Foto: Caio César

Reunião Mensal

A Reunião Mensal de Pastoral do mês de maio foi toda dedicada ao tema Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia* – sobre o amor na família. O monsenhor Antônio Luiz Catelan, assessor da Comissão para a Doutrina da Fé da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), fez explanação destacando o conteúdo de cada capítulo e as orientações para leitura e estudo do documento. Seguindo o padrão das reuniões passadas, a assembleia também ouviu um testemunho relacionado ao tema central.

Ministério da Esperança

Na tarde do dia 14, aconteceu a primeira etapa de formação para o Ministério da Esperança, no Centro Pastoral Dom Fernando. A iniciativa abrange tanto as pessoas que já exercem o ministério, quanto as que gostariam de participar dessa missão. Em um primeiro momento, o diácono Humberto Gusmão dos Santos Botelho destacou a espiritualidade desse ministério e a importância do conhecimento formativo e teológico acerca do momento da morte. Logo após, o diácono Nelson Francisco de Jesus se dedicou a expor a parte prática da missão, nos cemitérios.

Espaços Planejados, com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

Educação Infantil

Infantil I, II e III

Ensino Fundamental

1º ao 9º ano

Ensino Médio

1º, 2º e 3º anos

Colégio
Agostiniano
Nossa Senhora de Fátima



	Av. K, nº 108, St. Aeroporto Goiânia/GO
	62 3213 3022
	www.agostiniano.com
	colegioagostiniano@hotmail.com
	Colégio Agostiniano
	Colégio Agostiniano

Caridade: expressão autêntica da

“Para a Igreja – instruída pelo Evangelho –, a caridade é tudo porque, como ensina São João (cf. 1Jo 4,8.16), da caridade de Deus tudo provém, por ela tudo toma forma, para ela tudo tende. A caridade é o dom maior que Deus concedeu aos homens; é sua promessa e nossa esperança. (Encíclica *Caritas in Veritate*, Papa Bento XVI)

FÚLVIO COSTA

E com esse espírito que começa nesta terça-feira (23), às 10h, no Centro de Convenções da PUC-GO, a Jornada da Cidadania. Nas palavras do arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz, esse evento “não é uma iniciativa filantrópica, mas o aprendizado da partilha de tudo aquilo que vem de Deus”. É pela jornada que a comunidade conhece o rosto caritativo da Igreja, por meio de suas 60 obras sociais, que valorizam a pessoa humana nas áreas de saúde, educação, arte e cultura. Neste ano, de modo especial, o Ano da Caridade, vivido pela Igreja de Goiânia desde 2015, encerra-se no segundo dia da jornada, 24 de maio.

Feira da Solidariedade: o rosto caritativo da Igreja



Missa da Padroeira de Goiânia Nossa Senhora Auxiliadora

A tradicional missa celebrada sempre na Catedral Metropolitana, desta vez, será na Vila Cenográfica (Memorial do Cerrado), presidida por Dom Washington Cruz.

Dia 24: 9h**Local:** Memorial do Cerrado

Partilha da Carta Encíclica *Laudato Si'*

Valda Maria Lemos Oliveira, agente de pastoral e missionária da Vida Nova de Brasília, estudante de Teologia no Instituto Santa Cruz/PUC Goiás, há três anos na Arquidiocese de Goiânia, irá partilhar os principais pontos da Encíclica do papa Francisco sobre o cuidado com a casa comum.

Dia 24: 13h30 às 15h**Local:** Capela da Feira da Solidariedade

Capacitação “Voluntários da Misericórdia”

Promovida pelo Regional Centro-Oeste da CNBB (Goiás e Distrito Federal), a capacitação será assessorada pelo frei Luiz Turra, OFM Cap, e irá abordar diversos aspectos relacionados à misericórdia: Igreja em saída; identificação de Jesus Cristo entre os humanos e suas obras; aprendizado dos cantos que estão em CD gravado pelas Edições Paulinas, de composição do próprio assessor, inspirados em textos bíblicos e na Bula *Misericordiae Vultus*, do papa Francisco, entre outros temas.

Dia 25: 8h às 16h**Local:** Centro de Convenções

Condução
Nos três dias da Jornada da Cidadania, a PUC Goiás oferece transporte com saída da Praça Universitária, passando pelo Câmpus V, com destino ao Câmpus II (ida e volta).
Endereço: O Centro de Convenções PUC está localizado na Avenida Engler, s/n, Jardim Marilza

Congresso “Mais Amor”

Promovido pelo Setor Juventude, da Arquidiocese de Goiânia, é aberto a todos os jovens que querem viver uma grande experiência com o amor misericordioso do Pai. Pregações, louvor e adoração marcarão o evento. Para fechar o congresso, haverá um grande espetáculo com música, teatro, dança e testemunhos.

**Dia 24:** 8h**Local:** Centro de Convenções

Celebrações Eucarísticas

Serão celebradas missas nos três dias de evento. No dia 23, será ao meio-dia. No dia 24, às 9h e, no último, ao meio-dia.



Adoração ao Santíssimo Sacramento

No dia 23, acontecerá às 10h30, na Paróquia Universitária São João Evangelista, logo após a *Lectio Divina* (Leitura Orante da Bíblia).



No segundo dia, será dentro do Congresso Mais Amor, às 16h.

Atendimento de Confissões

Diariamente, com padres de plantão atendendo no primeiro dia das 10h às 17h; no segundo, das 10h30 às 18h; e no último, das 9h às 17h.



**Serviços
GRÁTIS**

Jornada da cidadania

humanidade

Cidadania: serviços gratuitos à comunidade

Além da Feira da Solidariedade, integra a Jornada da Cidadania, a Semana do Folclore, que divulga a cultura popular do Cerrado, envolvendo diversas gerações num espaço de aprendizagem interativo e sensorial, possibilitando a reflexão crítica sobre valores e sabedoria populares; os Jogos Universitários, que reúnem mais de 850 acadêmicos de quase todos os cursos da PUC Goiás em diversas modalidades esportivas, sob iniciativa do Diretório Central dos Estudantes, o DCE: além da Semana de Cultura e Cidadania, um espaço ímpar de participação, visibilidade e troca de experiências em amplas atividades solidárias.

Estação Jurídica



Para a população com renda de até três salários mínimos, serão disponibilizados diversos serviços de atendimento jurídico, das 8h às 17h: consultas jurídicas, orientações e encaminhamentos, nas áreas cível, penal, trabalhista e previdenciária, resolução de conflitos individuais, sociais e processuais. Ajuizamento de ações: divórcio consensual, conversão de separação em divórcio consensual, retificação de registro civil, acordos, reconhecimento de união estável consensual, dissolução de união estável consensual com partilha de bens e alimentos; e audiências consensuais.



Vapt Vupt

Uma estação do Vapt Vupt atenderá a população, das 8h às 17h. Requisitos para confecção dos documentos: para Carteira de Identidade é preciso ter mais de 16 anos; para CPF, sem idade mínima (a partir de 18 anos apresentar título de eleitor); para obter Passaporte do Idoso é necessário ser maior de 60 anos e apresentar documentos pessoais e comprovante de endereço; o Passe Livre para pessoa com deficiência requer apresentação de laudo médico sobre a necessidade especial e documentos pessoais; e para os serviços do Banco do Povo, apresentar documentação pessoal e específica solicitada pelo banco.

Estação Saúde



Na Estação Saúde o atendimento será das 8h às 17h, para consultas, triagens, orientações e exames para crianças, jovens e adultos, nas seguintes áreas: fonoaudiologia, medicina, biomedicina, enfermagem, psicologia, fisioterapia, nutrição, ginecologia/obstetrícia e pediatria. A Santa Casa de Misericórdia de Goiânia oferecerá atendimento nessas áreas, das 8h às 11h. Haverá ainda o Pontinho da Saúde, com vacinas infantis e serviços de triagem e orientação em audição; triagem para déficit de crescimento e para obesidade infantil.



Estação de formação de professores

Das 8h às 20h30, serão oferecidos nesta estação: Oficina de Arte Educação, Arte e Delírio; oficina Viagem ao Mundo de Vincent Van Gogh; Roda de Conversa sobre Formação Humana e Educação: LDB, inclusão, cidadania e igualdade racial; Cine Debate: Passageiros da Segunda Classe: A Verdade por trás dos Hospitais Psiquiátricos PPGE e MHIST; e Palestra "História do Brasil através de Imagens". Os horários de cada atividade em: <http://goo.gl/9yvuBJ>

Estação PUC Idiomas



Espaço para atividades vivenciais, com o intuito de despertar no público visitante o interesse em conhecer a cultura e os pontos turísticos de outros países, testar seus conhecimentos em línguas estrangeiras por meio da aplicação de testes de níveis, favorecer entretenimento por meio de jogos interativos, entre outras atividades, como o Karaokê em diversos idiomas.



Palestras e mostras

No Teatro do Centro de Convenções PUC serão realizados seminários, mostras e workshop em diversas áreas do conhecimento, nos três turnos: das 9h às 11h30; das 15h às 17h; e das 19h às 21h. A programação completa em: <http://goo.gl/FCSzPh>

Estação de empreendedorismo e negócios



Das 8h às 18h, haverá atendimento nas salas internas da Estação para assuntos de INSS, FIEG/IEL, ACIAG/ACIAG Jovem e SEBRAE – Microempreendedor Individual – MEI, Atendimento Junior Achievement Goiás – JAGO; Agência de Inovação/Incubadora de Empresas /NIT; Assessoria de Relações Internacionais/ Intercâmbios; Banco Comunitário – Circulação da Moeda Pequi e do E-Dinheiro. No Auditório, das 11h às 12h30, palestra sobre Economia Solidária e Roda de Conversa sobre Finanças Solidárias.



Mostra de Ciência e Tecnologia

Das 8h às 17h, serão oferecidas aos visitantes as seguintes atividades: demonstrativos de experiências químicas com interação com o público; apresentação do funcionamento do sistema de soma binário usado nos computadores; simulação de barragens de água e suas diversas formas de construção; demonstração de protótipos automatizados; mostra de experimentos realizados no curso de Física; mostra de Jogos Matemáticos desenvolvidos pelos alunos do curso de Matemática, entre outros.

Parque da Criança



Dezenas de atividades lúdicas e pedagógicas serão oferecidas às crianças, das 8h às 9h, sob a coordenação da Escola de Circo Dom Fernando. Entre elas: pintura facial; atividades de desenhos e dobradura; oficinas circenses e diversas brincadeiras populares; capoeira; oficina de escultura com balões; street dance e apresentação dos cães da Rocam – PM/GO, entre outras.

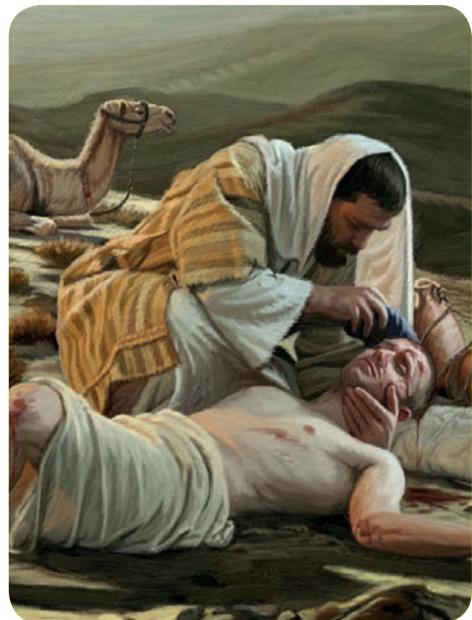


Estação das profissões

Atividades das 8h às 17h, especialmente planejadas para os alunos do Ensino Médio que visitam a Jornada da Cidadania. Eles terão acompanhamento de monitores treinados que lhes mostrarão os cursos de graduação oferecidos pela PUC. Esse programa auxiliará o aluno em sua escolha profissional.

Ignorar o sofrimento do próximo é ignorar a Deus

Amados irmãos e irmãs,



Hoje meditamos sobre a parábola do bom samaritano (cf. Lc 10,25-37). Um doutor da Lei põe Jesus à prova com a seguinte per-

gunta: "Mestre, que devo fazer para ter a vida eterna?" (v. 25). Jesus diz-lhe que responda ele mesmo, e ele responde-lhe perfeitamente: "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu pensamento; e teu próximo como a ti mesmo" (v. 27). E Jesus conclui: "Faz isto e viverás!" (v. 28).

Então, aquele homem faz outra pergunta, que se torna muito preciosa para nós: "Quem é o meu próximo?" (v. 29), e quer dizer: "Os meus parentes? Os meus compatriotas? Quantos pertencem à minha religião?...". Em síntese, deseja uma regra clara que lhe permita classificar os outros em "próximos" e "não próximos", naqueles que podem tornar-se próximos e em quantos não podem tornar-se tais.

E Jesus responde com uma parábola, que põe em cena um sacerdote, um levita e um samaritano. Os

primeiros dois são figuras ligadas ao culto do templo; o terceiro é um judeu hebreu cismático, considerado como um estrangeiro, pagão e impuro, ou seja, o samaritano. Ao longo do caminho de Jerusalém para Jericó, o sacerdote e o levita deparam-se com um homem moribundo, que os salteadores tinham atacado, roubado e abandonado. Em situações semelhantes, a Lei do Senhor previa a obrigação de o socorrer, mas ambos passam sem parar. Estavam com pressa. O sacerdote talvez tenha olhado para o relógio, dizendo: "Mas eu chegarei tarde à Missa... Devo celebrar a Missa". E o outro disse: "Mas não sei se a Lei me permite fazer isto, porque aí há sangue, e eu ficarei impuro...". Vão por outro caminho e não se aproximam. E aqui a parábola oferece-nos um primeiro ensinamento: não é automático que quantos frequentam a casa de Deus e co-

nhecem a sua misericórdia saibam amar o próximo. Não é automático! Tu podes conhecer a Bíblia inteira, podes conhecer todas as rubricas litúrgicas, podes conhecer toda a teologia, mas do conhecer não nasce espontaneamente o amar: o amar segue outro caminho; é necessária a inteligência, mas também algo mais... O sacerdote e o levita veem, mas ignoram; olham, mas não preveem. E, no entanto, não existe culto autêntico se ele não se traduzir em serviço ao próximo. Nunca podemos esquecer: diante do sofrimento de tantas pessoas extenuadas pela fome, pela violência e pelas injustiças, não podemos permanecer espectadores. O que significa ignorar o sofrimento do homem? Significa ignorar Deus! Se não me aproximo daquele homem, daquela mulher, daquela criança, daquele idoso ou daquela idosa que sofre, não me aproximo de Deus.

CUIDAR DO OUTRO COMO DEUS CUIDA DE NÓS

Mas vamos ao âmago da parábola: o samaritano, ou seja, precisamente o desprezado, aquele em quem ninguém teria apostado algo e que, no entanto, também ele, tinha os seus compromissos e os seus afazeres, mas quando viu o homem ferido, não foi além como os outros dois, que estavam ligados ao templo, mas "encheu-se de compaixão" (v. 33). Assim reza o Evangelho: "encheu-se de compaixão", isto é, o seu coração, as suas vísceras comoveram-se! Eis a diferença. Os outros dois "viram", mas os seus corações permaneceram fechados, insensíveis. Ao contrário, o coração do samaritano estava sintonizado com o coração do próprio Deus. Com efeito, a "compaixão" é uma característica essencial da misericórdia de Deus. Deus tem compaixão de nós. O que significa? Padece ao nosso lado, sente os nossos próprios sofrimentos. Compaixão quer dizer "padecer com". O verbo

indica que as vísceras se movem e estremecem à vista do mal do homem. E nos gestos e ações do bom samaritano reconhecemos o agir misericordioso de Deus em toda a história da salvação. É a mesma compaixão com a qual o Senhor vem ao encontro de cada um de nós: Ele não nos ignora, conhece as nossas dores, sabe como temos necessidade de ajuda e de consolação. Aproxima-se de nós e nunca nos abandona. Cada um de nós deve levantar esta pergunta e responder no seu coração: "E eu creio? Acredito que o Senhor tem compaixão de mim, tal como sou, pecador, com tantos problemas e situações?". Pensemos nisto, e a resposta é: "Sim!". Mas cada um deve olhar para o próprio coração, se tem fé nesta compaixão de Deus, do Deus bom que se aproxima de nós, que nos cura e nos acaricia. E se o rejetarmos, Ele espera-nos: é paciente, está sempre ao nosso lado.

O samaritano comporta-se com verdadeira misericórdia: cura as feridas daquele homem, transporta-o para uma hospedaria, cuida pessoalmente dele e provê a sua assistência. Tudo isto nos ensina que a compaixão, a caridade, não é um sentimento incerto, mas significa cuidar do outro até pagar pessoalmente por ele. Significa comprometer-se dando todos os passos necessários para "se aproximar" do outro até se identificar com ele: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Eis o Mandamento do Senhor.

Concluindo a parábola, Jesus inverte a questão do doutor da Lei e pergunta-lhe: "Qual destes três parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?" (v. 36). A resposta é finalmente inequívoca: "Aquele que foi misericordioso para com ele" (v. 27). No início da parábola, para o sacerdote e para o levita o próximo era o moribundo; no final, o próximo é o samaritano

que se fez próximo. Jesus inverte a perspectiva: não classifique os outros para ver quem é próximo e quem não é. Tu podes tornar-te próximo de quem quer que se encontre em necessidade, e sé-lo-ás se no teu coração sentires compaixão, ou seja, se tiveres a capacidade de padecer com o outro.

Essa parábola é para todos nós uma dádiva maravilhosa, mas também um compromisso! A cada um de nós, Jesus repete aquilo que disse ao doutor da Lei: "Vai, e também faz o mesmo!" (v. 37). Somos todos chamados a percorrer o mesmo caminho do bom samaritano, que é a figura de Cristo: Jesus debruçou-se sobre nós, fez-se nosso servo, e foi assim que nos salvou, para que também nós pudéssemos amar-nos como Ele nos amou, do mesmo modo.

+ Francisco
Audiência Geral do papa Francisco. Praça São Pedro,
27 de abril de 2016

Educação Infantil ao 9º Ano
(a partir de 1 Ano)

Tempo Integral

Material Didático Digital

"Acreditamos na educação como transformadora da sociedade"

REDE SALESIANA DE ESCOLAS

COLÉGIO SALESIANO
ATENEO DOM BOSCO - GOIÂNIA
(62) 3093 3545
www.ateneusalesiano.com.br
Alameda dos Buritis, N° 485 - St. Oeste - Goiânia-GO

Por que maio é o mês de Maria?

ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA
Noviço Redentorista

D evoto de Maria que sou, fui tomado por uma curiosidade repentina, que me encabulava. Perguntei-me como deveria ter surgido a dedicação do mês de maio a Nossa Senhora. Com certeza, talvez essa pergunta tenha passado por nossas mentes muitas vezes... Como fiel devoto da Virgem Maria, irei ajudá-los a descobrir como maio se tornou o mês de Maria. Maio é o quinto mês do ano civil. No hemisfério Norte, por volta do dia 21 de março dá-se o início da Primavera, enquanto no hemisfério Sul vive-se o Outono.

“

Durante o mês de maio, dedique a Maria orações e preces e participe sempre dessa tradição popular que presta belas homenagens à Serva do Senhor

”

Com estudos e pesquisas, cheguei à conclusão de que a devoção de dedicar este mês à Virgem tenha surgido por volta do século XIII, na

Europa, em um período de grande “marianismo” e concluí que mais ainda por uma questão climática, maio é o mês das flores e se encontra na plenitude da Primavera. Neste tempo, as árvores florescem e os jardins se ornam com flores de todos os tamanhos, odores e cores. Para homenagear a Mãe do Filho de Deus, alguém muito sabiamente escolheu este mês por ser ele todo florido, fazendo um comparativo de Maria: “A flor mais bela do jardim de Deus!”. E pessoalmente acredito que essa dedicação se reforçou pela semelhança das palavras: Maio e Maria.

Depois da dedicação deste mês a Maria, já no século XIX, vemos que durante o mês inteiro, tinha-se por costume prestar culto (coroações e ofícios) às imagens de Nossa Senhora. Crianças vestidas de anjos, que homenageavam Maria, Virgem e Rainha, colocando-lhe véu, palma e rosário, à frente dos fiéis reunidos, enquanto cantavam cânticos e hinos a ela dedicados. No final, era coroada a imagem e crianças jogavam sobre ela pétalas de flores. Historiadores dizem que as coroações das imagens de Nossa Senhora se espalharam, depois de 1849, pela ação dos padres Lazaristas e das Irmãs da Caridade. Não que elas não existissem antes,



Imagem: Reprodução

porém, não eram tão divulgadas e nem possuíam ritos próprios para tal cerimônia.

Dedicar um mês a Maria, com certeza, é uma prática bem antiga, chega a ser difícil ter uma precisão de data. É antes de tudo algo que faz parte da tradição do povo, que nas igrejas e capelas do mundo inteiro lhe dedicam ofícios, ladeiras, terços e as belas coroações. Essa é a maneira carinhosa de reconhecermos aquela que trouxe ao mundo o Filho de Deus (cf. Lc 1,26-

38), pois não há “Jesus sem Maria e Maria sem Jesus”.

Ao recordarmos a Mãe, estamos recordando o Filho, pois quem prestigia a Mãe certamente prestigia o Filho. Durante o mês de maio, dedique a Maria orações e preces e participe sempre dessa tradição popular que presta belas homenagens à Serva do Senhor. Não nos esqueçamos das palavras do celebre Doutor da Igreja, Santo Afonso Maria de Ligório: “Um verdadeiro devoto de Maria Santíssima jamais se perde”.

Crismas marcam Festa de Pentecostes



Celebração em Bonfinópolis



Celebração na Catedral Metropolitana



Fotos: Caio Cézar

A Solenidade de Pentecostes, que marca a vinda do Espírito Santo, a sua presença na vida de cada cristão e o início da atividade missionária da Igreja, foi celebrada na Arquidiocese de Goiânia, no domingo (15) com o rito da Crisma em diversas paróquias. Na Catedral Metropolitana, 24 jovens receberam a confirmação do Batismo, em celebração presidida pelo arce-

bispo Dom Washington Cruz.

No mesmo dia, na Paróquia São Sebastião, de Bonfinópolis, 30 pessoas foram ungidas com o óleo e receberam a imposição das mãos do bispo auxiliar Dom Levi Bonatto. “O Sacramento do Crisma não é formatura. É a confirmação de fé, uma vez feita pelos padrinhos no Batismo e agora pelo sim livre e espontâneo de vocês”, disse o bispo

em sua homilia. Ele destacou ainda a importância dos jovens na formação da Igreja e relembrou aos padrinhos a missão de cuidar de seus afilhados, da sua caminhada cristã, oferecendo bons ensinamentos da Doutrina Católica.

O Sacramento

Imprime no cristão batizado o caráter de adulto na fé e na vivênc-

cia, em comunidade, dos ensinamentos do Evangelho. A pessoa que recebe a Crisma está em plena posse dos mistérios da fé; ela é um inserido pleno na Igreja. Durante o rito, a imposição das mãos do bispo tem o sentido de invocar a efusão do Espírito Santo; a unção com óleo significa a eleição, a escolha da pessoa por Deus, para participar da vida cristã.

LEITURA ORANTE

DIÁC. JAIRO GOMES DA SILVA
(seminarista) Seminário S. João Maria Vianney

"Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé"

O trecho do Evangelho de Lucas nos apresenta o testemunho de fé de um centurião romano pagão. É um testemunho valioso que suscita a admiração de Jesus. "Ao ouvir tais palavras, Jesus ficou admirado..." (Lc 7,9). O que será que suscitou em Jesus essa admiração? O cargo que ele ocupava? A sua posição de comando? Claro que não é sua posição de destaque que causa admiração em Jesus, mas sim sua humildade. Humildade não só ao reconhecer "eu não sou digno [...]", mas também na relação que há entre ele e seu servo; o ser-

vo era alguém para ele, alguém a quem ele queria bem.

Outro ensinamento que podemos extrair desse trecho do Evangelho é a abertura e o acolhimento de Jesus a outros que não pertencem ao povo escolhido, mostrando assim a universalidade de Deus a todos que creem. Assim, o testemunho de fé do centurião romano nos leva, hoje, a perceber a qualidade de nossa fé. É uma fé humilde e confiante ou uma fé somente intelectual? Devemos pedir sem duvidar da bondade de Deus: "Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa" (Jo 16,24b). Portanto, devemos crer de maneira simples e corajosa. Entregar-nos nas mãos de Jesus como o centurião fez com seu servo: confiou-o a Jesus porque sabia que Ele só podia fazer o bem. Peçamos ao Senhor uma fé humilde e confiante como a do centurião.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Lc 7,1-10 (página 1279 – Bíblia das Edições CNBB).

Passos para a leitura orante:

1º Procure um lugar tranquilo para a meditação. Cante invocando a presença do Espírito Santo.

2º Leia o Evangelho; procure lê-lo com calma, leia uma, duas ou mais vezes, deixe-se iluminar pela palavra da Escritura. Pergunte-se o que o texto diz em si? Procure no texto palavra ou frase que lhe chame a atenção ou que lhe questione. Deixe-se conduzir pelo Espírito Santo.

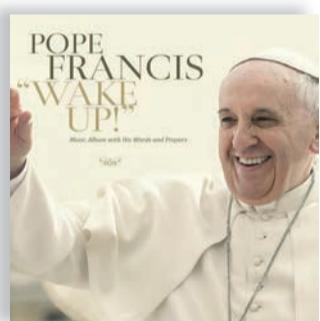
3º Procure perceber, por meio da leitura, o que o texto diz a você? Qual é a moção a que o texto conduz?

4º Reze a partir daquilo que o texto faz você dizer a Deus. Depois, pergunta-se: "Como está minha fé? É uma fé humilde e confiante?" Peça a Deus que lhe conceda a humildade da fé do centurião, com as palavras que dizemos na santa missa: "Senhor eu não sou digno que entreis em minha morada, mas dizei uma só palavra e serei salvo".

Ano C. 9º Domingo do Tempo Comum. Liturgia da Palavra: 1Rs 8,41-43; Sl 116 (117); Gl 1,1-2.6-10; Lc 7,1-10.

ESPAÇO CULTURAL

WAKE UP



Um dos hinos sagrados da tradição cristã, reelaborados por compositores contemporâneos, à voz do Papa Francisco. Este CD contém onze passagens em que o Pontífice desenvolve temas universais, tais como a paz, o trabalho, a dignidade e a atenção aos necessitados. Pode ouvir-se a voz do Papa em italiano, espanhol, inglês e português, permitindo assim, que todos levem consigo a esperança e o augúrio que o Papa Francisco tem para cada um de nós.

Álbum: WAKE UP! / Editora: Paulus



Horton e o Mundo dos Quem

No animação, Horton e o Mundo dos Quem, um elefante descobre sem querer que há vida num grão de poeira, quando a pequena partícula passa flutuando perto das suas aguçadas orelhas. Desacreditado por toda a floresta em que vive, ele coloca-se à disposição dos habitantes do grão, os moradores da cidade de Quem-Lândia, para ajudá-los a encontrar um abrigo seguro, mesmo que isso signifique colocar sua própria liberdade em risco.

Filme: Horton e o Mundo dos Quem

Duração: 86 min / Classificação: Livre

Publicidade

<div style="position: absolute; top: 0; left: 0; width: 100%; height